

Ambiente e conduzir o alargamento do âmbito de actuação da autarquia na área do ambiente e recursos hídricos.

Desde Abril de 2005 — Coordenador do Gabinete de Ambiente da Câmara Municipal de Mértola com funções ao nível do âmbito de competências do gabinete, destacando-se: Recolha e estudo de toda a informação que possibilite a elaboração de propostas de sistemas, métodos e técnicas que assegurem a efectiva qualidade e controlo da água, dos efluentes e dos resíduos, em articulação e com o parecer das entidades tutelares; Promover as acções de vistoria das instalações, propondo o encerramento das que não cumpram as normas em vigor; Colaborar no planeamento e na definição de estratégias relativas ao saneamento básico; Emitir parecer sobre o licenciamento de estruturas ou actividades susceptíveis de provocar danos ambientais ou que contribuam para a ineficiência do funcionamento de estruturas de saneamento básico; Identificar a necessidade de limpeza e desobstrução de linhas de água, bem como outras medidas e acções ao nível do domínio hídrico em geral, destinadas a proteger pessoas e bens; Propor e implementar as medidas possíveis para assegurar a preservação da qualidade da água na origem, face ao normativo legal e às condicionantes e especificidades locais.

5 — Outras actividades

Participação em diversos encontros e reuniões técnico-científicas, incluindo apresentação de temas relacionados com a gestão de recursos hídricos.

Orientação de estágios profissionais no âmbito dos programas do IIEFP e do PEPAL.

Participação e presidência em diversos júris de concursos de pessoal técnico e técnico superior.

Participação e presidência em comissões de avaliação de propostas em concursos públicos, incluindo internacionais, para a aquisição de bens e serviços na área do controlo da qualidade da água, sistemas de tratamento, serviços de operação e manutenção de infra-estruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

Despacho n.º 5492/2009

Considerando que foram desenvolvidos todos os procedimentos conducentes à nomeação do Mestre Rui Inácio Marreiros no cargo de Chefe de Divisão da unidade de Fiscalização e Apoio à Gestão de Recursos Hídricos, unidade orgânica de direcção intermédia de 2.º grau, nos termos previstos no artigo 4.º dos Estatutos da ARH do Alentejo, I. P., conforme consta do Despacho n.º 23/PRE/08 de 14 de Novembro, determino que a presente nomeação produza efeitos a 01 de Dezembro de 2008.

19 de Novembro de 2008. — A Presidente, *Paula Sarmento*.

Despacho n.º 5493/2009

Considerando que:

a) A Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, criou, no seu artigo 9.º, as Administrações de Região Hidrográfica, abreviadamente designadas por ARH, I. P., tendo o Decreto-Lei n.º 208/2007, de 29 de Maio, desenvolvido o seu regime jurídico, determinando o seu artigo 8.º que a organização interna das mesmas constaria dos seus estatutos, de acordo com o estatuto no artigo 12.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril;

b) Os estatutos das diversas ARH, I. P. foram aprovados pela Portaria n.º 394/2008, de 5 de Junho, constando do Anexo IV da mesma os estatutos da Administração da Região Hidrográfica do Alentejo, I. P. (ARH do Alentejo, I. P.);

c) O n.º 4 do artigo 3.º dos Estatutos da ARH do Alentejo, I. P., determina que por decisão do Presidente podem ser criadas, modificadas ou extintas unidades orgânicas de 2.º grau, designadas por divisões ou gabinetes, cujo número não pode exceder, em cada momento, o limite máximo de 10, sendo as competências das mesmas definidas, igualmente, pelo dirigente máximo;

d) Através do Despacho n.º 3/PRE/ARH Alt, de 1 de Outubro, foram criadas as unidades orgânicas de 2.º grau, e definidas as respectivas competências, pelo que se revela agora necessário proceder à nomeação dos dirigentes das unidades orgânicas ora criadas, de forma a garantir não só o normal funcionamento dos serviços, mas também a rápida consolidação da estrutura agora aprovada, visando a prossecução das respectivas atribuições e competências cometidas à ARH do Alentejo, I. P.;

Assim, nos termos previstos no artigo 4.º dos Estatutos da ARH do Alentejo, I. P., nomeio na presente data os dirigentes das unidades orgânicas de direcção intermédia de 2.º grau abaixo indicados, com efeitos para o início de funções a 01 de Janeiro de 2009, porquanto os licenciados a nomear possuem os requisitos legais exigidos, o perfil, competências e experiência profissionais, bem como, os conhecimentos técnicos es-

pecíficos, conforme decorre dos respectivos currículos académicos e profissionais, que serão determinantes na prossecução das atribuições e competências cometidas à respectiva unidade orgânica:

A licenciada Maria de Fátima Ramalho Branquinho, Chefe de Divisão de Informação e Comunicação, da ARH do Alentejo, I. P.;

A licenciada Ana Cristina Projecto Falcão, Chefe de Divisão de Gestão de Utilizações do Litoral, da ARH do Alentejo, I. P.;

O licenciado José Miguel Caeiro Bernardino, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, da ARH do Alentejo, I. P.;

O presente despacho produz efeitos a partir da presente data.

12 de Dezembro de 2008. — A Presidente, *Paula Sarmento*.

Nota Curricular

Dados Pessoais

Nome: Maria de Fátima Ramalho Branquinho

Habilitações Académicas

Licenciatura em Comunicação Social pela Universidade da Beira Interior em 31 de Outubro de 1995

Carreira Profissional

Em Outubro de 2008 inicia funções na Administração da Região Hidrográfica do Alentejo, I. P., como coordenadora da Divisão de Informação e Comunicação;

Em Julho de 2007, através do Despacho Interno n.º 11-VPR2/07, passa a coordenar o Núcleo de Informação e Documentação da Divisão de Informação e Informática da CCDRALentejo;

Em Maio de 2007, com a implementação da nova Lei Orgânica da CCDRALentejo, passa a desempenhar funções de Técnica Superior Principal na Divisão de Informação e Informática;

Em Junho de 2005, através do Despacho n.º 12 436/2005 (DR 2.º série), é nomeada, em regime de substituição, para o cargo de chefe de Divisão do Centro de Documentação e Informação da CCDRALentejo;

Em Dezembro de 2003, através do Despacho Interno n.º 32-Pre/03, é designada Responsável pela Divisão do Centro de Documentação e Informação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, enquanto não for publicada a nova Lei Orgânica da CCDRALentejo;

Em Janeiro de 2002 assume a coordenação da Divisão do Centro de Documentação e Informação da CCDRALentejo em virtude da titular do cargo ter saído para desempenhar funções noutra entidade;

Promovida no quadro de pessoal da CCDRALentejo (Despacho de 23/02/00) à categoria de Técnica Superior de 1.ª Classe no Centro de Documentação e Informação, onde desempenha funções na área da assessoria de imprensa e relações públicas;

Nomeação definitivamente no quadro de pessoal da CCDRALentejo (Despacho de 04/06/99), na categoria de Técnica Superior de 2.ª Classe no Centro de Documentação e Informação, onde continua a desenvolver trabalhos na área da assessoria de imprensa e relações públicas;

Contrato de Trabalho a Termo Certo (a partir de 01/03/97), para exercer as funções de Técnica Superior de 2.ª Classe no Centro de Documentação e Informação da CCDRALentejo, na área da assessoria de imprensa e relações públicas;

Aquisição de Serviços (16/11/95 a 01/10/96) e Contrato de Prestação de Serviços (07/10/96 a 28/02/97) para realizar, no Centro de Documentação e Informação da CCDRALentejo, diversas tarefas relacionados com a assessoria de imprensa e relações públicas;

Estágio de 6 meses (com início em 17/04/95) na área da Informação e Relações Públicas, no Centro de Documentação e Informação da Comissão de Coordenação da Região do Alentejo para traçar um cenário ou projecto para criação de um núcleo ou gabinete de assessoria de imprensa e relações públicas na CCDRALentejo.

Nota Curricular

Identificação:

Ana Cristina Projecto Falcão

Formação Académica, Complementar e Profissional:

1998 — Licenciatura em Engenharia Biofísica pela Universidade de Évora.

2000 — Pós-Graduação em Engenharia Sanitária pela Universidade Nova de Lisboa — Faculdade de Ciências e Tecnologia;

Diversos cursos de curta e média duração, em especial na área do ambiente.